

FATORES INTENSO E NEVADO

INTRODUÇÃO

O fator intenso como sabemos é alelo mutante do fator nevado. Todo os "serinus canarius" em estado silvestre são nevados. O fator intenso surgiu da criação em cativeiro e já em 1709. Herviux de Chanteloup relacionava entre vinte e nove variedades existentes a época o Serin Plein de cor amarela intensa (jonquille).

Se todos os pássaros silvestres são nevados, porque não acontece em cativeiro quando o acasalamento contínuo entre nevados nos conduz, no caso extremo, aos famigerados quistos (lumps)?

Simplesmente por que os pássaros silvestres possuem patrimônio genético estável e apesar de serem todos nevados a estrutura de suas penas e plumas, é praticamente, idêntica.

MUTAÇÃO DO FATOR NEVADO ORIGINAL

Na natureza a relação é sempre constante. Pássaros deficientes ou com plumagem diferente dos normais, dificilmente sobrevivem ou se isto acontecer tem pouca chances de fixar a mutação que os tornou diferentes.

São rejeitados, normalmente, pelos da própria espécie e tornam-se presa mais visível para os predadores.

Imaginem um canário amarelo intenso entre seus congêneres silvestres: totalmente diferente em sua plumagem e com muito maior possibilidade de ser visto por seus predadores naturais.

www.criadourosemeiar.com.br

Na criação em cativeiro, praticamente, as duas causas acima citadas não interferem como na natureza na seleção. O homem, ao contrário, valoriza cores e formas diferentes da original e procura fixá-las. A natureza é sábia e podemos na maioria dos casos constatar a cor mais terna das fêmeas para protege-las durante o período em que chocam. Os machos, normalmente mais coloridos nos pássaros que criam em ninho aberto são mais facilmente vistos pelos predadores apesar de sua plumagem, mais atraente, ser fundamental para atrair também a atenção das fêmeas. O homem, normalmente, em todas as suas criações de animais quebra este equilíbrio que existe nos animais silvestres. A mutação denominada "intensos" surgiu em cativeiro talvez como reação ao rompimento do equilíbrio existente nos nevados originais.

POR QUE O EQUILÍBRIO FOI ALTERADO

Se verificarmos como chegamos ao pássaro lipocrômico é fácil com os conhecimentos que hoje dispomos responder tal pergunta.

Antes de surgirem os pássaros totalmente isentos de melaninas começaram a aparecer em cativeiro os que denominamos "pintados".

Como sabemos também, as penas que não possuem melaninas, além de serem menos rígidas que as que as possuem, tem estrutura diferente.

A mudança de estruturas nas penas lipocromicas, nos pintados é fácil de se constatar e os genes que comandam outras características da pena além da cor, como comprimento, largura, diâmetro das barbas e barbuls e seu próprio comprimento foram também mudados.

Assim, o equilíbrio existente entre os pássaros silvestres no que se refere a estrutura das penas, foi rompido e passamos a ter nevados com várias estruturas de penas.

A mutação "intenso" talvez tenha surgido como uma necessidade natural dos pássaros para minimizar a diferença entre a estruturas da pena.

Há uma interação importante entre a ação do locus "Intensos - Nevado" e do gene ou genes, não sabemos ao certo, que comandam a estruturas das penas.

Considerar a ação do primeiro sem levar em consideração dos outros nos parece pouco significativos.

A ligação estreita que existia entre os dois loci foi rompida e estudá-las em conjunto nos parece a melhor solução.

NEVADOS

Hoje sabemos que existe uma variação bastante grande entre os nevados. Essa variação se expressa além da cor na quantidade de "névoa" aparente sobre a plumagem.

Nos pássaros de "névoa" acentuada se examinar-mos suas plumas e compará-las com penas de pássaros de "névoa" curtas da mesma região da plumagem veremos que são mais largas, isto é, barbas e barbuls mais longas. Sendo estas mais longas, os canais internos são também mais longos, e as pontas mais finas. O lipocromo tem maior dificuldade de atingir as extremidades, daí a ausência de coloração.

Isto nos leva a imaginar que a quantidade de lipocromo disponível para depósito seja idêntica, ou quase, em todos os pássaros. Assim penas com barbas e barbúlas mais longas ficam com as pontas sem lipocromo. Penas com barbas e barbúlas nos nevados conduzem a uma névoa menor.

A utilização de pássaros de névoa curta acasalados entre si nos tem conduzidos a pássaros praticamente sem névoa o que descaracteriza o nevado. Existem pois nevados em uma grande gama de variações e considerados idênticos para fim de acasalamento e por demais simplificado.

INTENSOS

As penas dos pássaros intensos deveriam se caracterizar por serem ligeiramente mais compridas mas mais estreitas, com barbas e barbúlas mais curtas e canais intensos de maior diâmetro do que nos nevados. Hoje, como nos nevados, existem intensos de uma grande gama de variações. Nas raças onde são requeridas penas longas, praticamente, todos os intensos possuem alguma névoa. Há casos em que se torna difícil definir se o pássaro é intenso ou nevado.

Afirma-se que o fator intenso em dupla dose era letal, hoje já não há certeza quanto a tal afirmação.

O acasalamento de intenso entre si reduz a largura das penas e as torna mais rígidas. Os Gibbers e os Gibosos soa uma prova incontestável de tal fato. O temperamento nervoso deste pássaro mostra que o fator intenso influi em outras características e não só na estrutura das penas.

A probabilidade de que pássaros destas raças sejam de duplo intenso é bem acentuada.

Como sabemos, os intensos heterozigotos tem possibilidade de produzir 25% de pássaros nevados mas eles não aparecem nas raças citadas, e a mortalidade de 25% de embriões fica difícil de ser sustentada.

Pode ser que em várias gerações tal fato ocorra mas os criadores sabem os recursos para evitar chegar a tal situação.

Há pois, intensos e intensos, e a única saída de se atingir a estrutura de pena ideal é analisa-lo nos dois pássaros a acasalar.

O acasalamento tanto de pássaros nevados entre si como de intensos necessita ser analisado com cuidado.

ACASALAMENTO INTENSO X NEVADO

Talvez no início da criação em cativeiro, após o surgimento dos intensos, pudesse ser este o acasalamento ideal para manter a estrutura de pena compatível para produzir tanto bons intensos como nevados.

Hoje, a situação é bem diferente. Há necessidade de que se analise a estrutura da pena. Tomemos como exemplo a raça Gloster. O acasalamento entre pássaros nevados é utilizado em larga escala. Após algumas gerações começam a surgir problemas. Inicialmente penas por demais largas e moles que arruinam o contorno compacto desejável. No extremo, o surgimento de quistos onde as penas não tem a rigidez mínima necessária para romper a pele, e crescem abaixo dela.

O pássaro de penas muito moles, mesmo que se acasalando com um intenso por mais compacto que seja, jamais produzira nevados de estrutura de penas desejada e os intenso terão as penas com barbas e barbúlas por demais longas para expressarem as características de um bom intenso. As remiges e retrizes serão longas e a névoa aparece muito. Tais intensos dificilmente se prestaram para corrigir estruturas de pena de outros nevados longos. Isto sem considerar os outros fatores que influem na estrutura como distribuição das melaninas, tipo de melanina, ausência de lipocromo etc.

Assim, é necessário não considerar somente os intensos e nevados para realizar acasalamentos que conduzem a bons resultados.

Nos frisados parisienses o desaparecimento dos chamados penas duras é outro problema a ser enfrentados pelos criadores. Hoje, a intensos de penas tão longas como os nevados e estes são os que ganham os prêmios. O balanceamento da estrutura é fundamental para obtenção de pássaros de concurso.

CONCLUSÃO

Como podemos ver de tudo o que foi escrito, na situação atual o cuidado em interpretar a ação dos fatores intenso e nevado inteirados com os fatores que influenciam na estrutura da pena é fundamental para se conseguir resultados satisfatórios e o maior número possível de filhotes com condição de concorrer com sucesso em concursos.

Há pássaros que, mesmo não tendo condições de serem apresentados em concursos, possuem a estrutura de pena ideal para produzir filhotes que podem concorrer com sucesso. Nos Parisienses, um intenso de penas duras jamais ganhará um concurso entre os de sua classe, mas é imprescindível para manter uma estrutura de penas compatível com a necessidade da raça e corrigir as penas por demais "moles" que surjam no plantel.

Como podemos ver, hoje, os fatores intensos e nevados não são tão simples de serem abordados.